



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2020



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 3 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-066-7 DOI 10.22533/at.ed.667202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE AS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO DE RISCOS E VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES URINÁRIAS	
Tatiani Todero Juliana Coelho de Campos Denise Antunes de Azambuja Zocche Juliana Hirt Batista Arnildo Korb	
DOI 10.22533/at.ed.6672025051	
CAPÍTULO 2	13
ANÁLISE DO PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS	
Nanielle Silva Barbosa Amanda Karoliny Meneses Resende Kauan Gustavo de Carvalho Ana Caroliny de Barros Soares Lima Kayron Rodrigo Ferreira Cunha Lorena Uchoa Portela Veloso	
DOI 10.22533/at.ed.6672025052	
CAPÍTULO 3	27
ATENÇÃO À SAÚDE DE DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES GRUPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Janaina Barbieri Vanessa Aparecida dos Santos Lubachenski Gracieli Prestes Castro Caroline Piovesan Pollyana Stefanello Gandin Luan do Amaral Post Ethel Bastos da Silva Tanea Maria Bisognin Garlet	
DOI 10.22533/at.ed.6672025053	
CAPÍTULO 4	41
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA	
Edmilson Pereira Barroso Eder Ferreira de Arruda Jéssica Emily Lima Mesquita Wellington Nascimento Feitoza Deivid Braga da Silva Bárbara Alauanny Gonçalves Luana do Vale Oliveira Hana Lis Paiva de Souza Ylêdo Fernandes de Menezes Júnior Priscila Bentes Sousa Rafael Tavares Lima Izel Deiver Jeronimo Saraiva	
DOI 10.22533/at.ed.6672025054	

CAPÍTULO 5 51

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM O ATENDIMENTO DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

Eliane Costa Souza
Maria Emanoelly Alves Galindo
Khezya Emanuelly Bezerra dos Santos
Giane Meyre de Assis Aquilino
Fabiana Palmeira Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.6672025055

CAPÍTULO 6 60

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO (AQPC) DE UMA CRECHE ESCOLA PRIVADA LOCALIZADA EM MACEIÓ - AL

Eliane Costa Souza
Beatriz Salgado Metódio
Natália Araújo Malta dos Santos
Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto

DOI 10.22533/at.ed.6672025056

CAPÍTULO 7 69

CUIDADO COMPARTILHADO A ADOLESCENTES EM USO DE DROGAS E EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Graziela Araujo Dourado
Laís Chagas de Carvalho
Gustavo Emanuel Cerqueira de Menezes Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6672025057

CAPÍTULO 8 82

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COVID-19 EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Eduarda Lorena Alves da Cunha
Vanessa Ferreira Baldoino
Dinah Alencar Melo Araujo
Amadeu Luis de Carvalho Neto
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo
Anny Karoline Rodrigues Batista
Thalia Ferreira Campos
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Annarely Morais Mendes
João Victor da Cunha Silva
Eliavelton Sousa Montelo
Rosilene Maciel de Araújo
Jéssica Milena Moura Neves
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.6672025058

CAPÍTULO 9 93

REVISÃO INTEGRATIVA: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO VIVENCIADA PELA MULHER IMIGRANTE

Dora Mariela Salcedo Barrientos
Ana Caroline Barbosa Vergueiro
Cibele Monteiro Macedo

Leticia Aparecida Lopes Bezerra da Silva
Priscila Mazza de Faria Braga
Carla Santiago Souza Saad
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.6672025059

CAPÍTULO 10 105

ITINERÁRIO DAS PESSOAS TRANSEXUAIS NA BUSCA DE CUIDADOS EM SAÚDE

Karla Romana Ferreira Souza
Carla Andreia Alves de Andrade
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Liana Gabriele da Cruz Mendes
Heloíza Gabrielly de Oliveira Cavalcanti
Monique Maria de Lima Nascimento
Bruna Catarina Viana da Silva
Nathália Maria Ferreira de Freitas
Natália de Carvalho Lefosse Valgueiro
Denize Ferreira Ribeiro
Jabiael Carneiro da Silva Filho
Fátima Maria da Silva Abrão

DOI 10.22533/at.ed.66720250510

CAPÍTULO 11 112

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE E SAÚDE ASSOCIADOS AOS HÁBITOS DE SONO EM ADOLESCENTES

Rosimeide Francisco dos Santos Legnani
Edher Lucas Antunes
Eva Luziane Denkewicz Gustave
Gabriel Ressetti
Ana Ligia Kincheski Coelho
Elto Legnani

DOI 10.22533/at.ed.66720250511

CAPÍTULO 12 124

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA INFANTOJUVENIL APÓS O CÂNCER: UMA REVISÃO

Danielle Cristina de Oliveira Torres
Bianca Conserva Freire
Débora Valéria de Oliveira Torres
Taís de Moura Silva
Jhonatan Fausto Guimarães
Gabriel Duarte de Lemos
Carina Scanoni Maia
Cristina Ruan Ferreira de Araújo
Sílvia Tavares Donato
Thiago de Oliveira Assis
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

DOI 10.22533/at.ed.66720250512

CAPÍTULO 13 133

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO BAIRRO SÃO CRISTOVÃO EM ITAOBIM, MINAS GERAIS

Josiane de Jesus Teixeira
Kaíque Mesquita Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.66720250513

CAPÍTULO 14 146

PREVALÊNCIA DE HEPATITE “B” EM GESTANTES TRIADAS PELO PROGRAMA DE PROTEÇÃO À GESTANTE EM GOIÁS NOS ANOS DE 2004 A 2014

Luana Lima Reis
Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Carlos Augusto de Oliveira Botelho Junior
Aline de Cássia Oliveira Castro
Benigno Alberto de Moraes da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.66720250514

CAPÍTULO 15 159

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM DETENTOS DO SISTEMA PRISIONAL DE UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

Marcelo Danillo Matos dos Santos
Lúcio Marques Vieira Souza
Lucas Souza Santos
Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio
Jymmys Lopes dos Santos
Roberto Jerônimo dos Santos Silva
Dilton dos Santos Silva
José Uilien de Oliveira
Felipe José Aidar Martins

DOI 10.22533/at.ed.66720250515

CAPÍTULO 16 169

PROMOÇÃO À SAÚDE E SUA EFICÁCIA NAS AGROVILAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IST’S

Izadora Larissa Cei Lima
Itala Zilda Lima Da Silva
Kamila Thays Almeida Vasconcelos
Brenda De Fátima De Oliveira Lima
Antônia Carol Machado de Sousa
Raquel Carvalho Silva
Tiago Nonato Santos Rocha
Francisco Gemerson Pessoa Barros
Irlan Menezes da Paixão
Andrezza Roberta Alves Raposo
Yara Martins Castro
Vera Lúcia Cecim dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.66720250516

CAPÍTULO 17 171

PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Nascimento Mota
Rodrigo Sousa Lima
Ítala Rafaella Filgueira Monteiro
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas

DOI 10.22533/at.ed.66720250517

CAPÍTULO 18 180

PUBLICAÇÕES SOBRE ESQUISTOSSOMOSE NA *SCOPUS*: MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PROGRESSÃO TEMPORAL DO TEMA APLICADO À MEDICINA E IMUNOLOGIA AO LONGO DA SÉRIE HISTÓRICA DE 2015 A 2019

Daniel Madeira Cardoso
Lucas Capita Quarto
Mariana Guedes Lopes
Júlia Madeira Lara
Sônia Maria da Fonseca Souza
Thalisson Artur Ribeiro Gomides

DOI 10.22533/at.ed.66720250518

CAPÍTULO 19 201

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Ana Cláudia Moura Caetano
Genezio Cândido do Nascimento Neto
Glenia Hayder de Souza Gonçalves
Leiner Resende Rodrigues
Leticia de Araujo Apolinario
Luana Cristina de Souza Freitas
Melissa Zanella Salgado
Sheron Hellen da Silva Pimenta
Sybelle de Souza Castro
Vanessa Cristina Regis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.66720250519

CAPÍTULO 20 215

RECRIAÇÃO DE SISTEMA PARA AUXÍLIO NA MOVIMENTAÇÃO DE PESSOA COM CERTO GRAU DE AMPUTAÇÃO OU MÁ FORMAÇÃO EM MEMBRO SUPERIOR

Felipe Lopes Machado
César Giracca
Victor Brito Alves

DOI 10.22533/at.ed.66720250520

CAPÍTULO 21 221

REFLEXÃO SOBRE O ROMPIMENTO DAS BARRAGENS DE MARIANA E BRUMADINHO

Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro
Carolina Dominique dos Santos
Sonia Hutul Silva
Rosane Clys de Barros Souza
Josiane Kelly de Barros
Rita de Cassia de Marchi Barcelos Dalri

DOI 10.22533/at.ed.66720250521

CAPÍTULO 22 228

SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS: MORTALIDADE MATERNA E EQUIDADE NA ASSISTÊNCIA

Luiz Henrique Ribeiro Motta
Mariana de Sousa Nunes Vieira
Bibiana Arantes Moraes
Isadora Vieira de Sousa
Ricardo Coutinho de Oliveira Filho
Ramuél Egídio de Paula Nascente Júnior
Juliano de Faria Mendonça Júnior
Túlio César Paiva Araújo
Lucas Felipe Ribeiro

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Paula Paiva Alves
Thais Borges Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.66720250522

CAPÍTULO 23 240

TARTARUGA: PROGRAMA DE NATAÇÃO PARA IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS), QUE FAZ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Yuri Pinheiro Milhomes
Ramiro Doyenart
Fernanda Sombrio
Julia Medeiros dos Santos
Daniel Boeira
Karin Martins Gomes
Luciano Acordi da Silva

DOI 10.22533/at.ed.66720250523

CAPÍTULO 24 253

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA NO HOSPITAL PRIVADO ANTÔNIO PRUDENTE

Adriana Colambani Pinto
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante
Francisco Jadson Franco Moreira
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento
Jorge Pinheiro Koren de Lima
Andrea Cintia Laurindo Porto
Rayane Justino Gomes
Sandy Costa Andrade dos Santos
Priscila Mayara Estrela Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.66720250524

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 259

ÍNDICE REMISSIVO 260

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO BAIRRO SÃO CRISTOVÃO EM ITAOBIM, MINAS GERAIS

Data de aceite: 12/05/2020

Josiane de Jesus Teixeira

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG
(Araçuaí – MG)

Kaíque Mesquita Cardoso

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG
(Araçuaí – MG)

<http://lattes.cnpq.br/8821453153306207>

RESUMO: Os aspectos sociodemográficos e a qualidade de vida da população auxiliam na identificação de riscos e na promoção da saúde aos usuários, pois quando identificados, apontam de forma exata a vulnerabilidade a ser trabalhada. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil sociodemográfico de usuários do Programa de Saúde da Família (PSF) do Bairro São Cristóvão no município de Itaobim, Minas Gerais. A pesquisa busca investigar as condições de moradia das famílias cadastradas junto ao PSF do bairro, com o propósito de assistir e orientar os usuários sobre o conceito e importância do saneamento básico, qualidade de vida, educação ambiental e saúde de qualidade. O trabalho constitui-se em

um estudo de caso, com abordagens de caráter quantitativo e qualitativo, ao coletar informações sociodemográficas da população atendida por meio de questionários padronizados pelo sistema e-SUS. Concluiu-se que os resultados foram de suma importância para traçar as características demográficas e a qualidade de vida de grupos sociais que são atendidos pelo PSF do bairro São Cristóvão.

PALAVRAS-CHAVE: Bairros periféricos; qualidade de vida; e-SUS.

SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF USERS OF THE FAMILY HEALTH PROGRAM (PSF) OF BAIRRO SÃO CRISTOVÃO IN ITAOBIM, MINAS GERAIS

ABSTRACT: The sociodemographic aspects and the quality of life of the population helps in the identification of risks and in the promotion of the health of users, since when identified, it accurately points out the vulnerability to be worked on. This study aimed to analyze the sociodemographic profile of users of the Family Health Program (PSF) of the São Cristóvão neighborhood in the municipality of Itaobim, Minas Gerais. The research seeks to investigate the housing conditions of families registered with the neighborhood PSF, in order

to assist and guide users about the concept and importance of basic sanitation, quality of life, environmental education and quality health. The study is a case study, with quantitative and qualitative approaches, when collecting sociodemographic information of the population served through questionnaires standardized by the e-SUS system. It was concluded that the results were extremely important to trace the demographic characteristics and the quality of life of social groups that are served by the PSF of the São Cristóvão neighborhood.

KEYWORDS: Peripheral neighborhoods; quality of life; e- SUS.

1 | INTRODUÇÃO

O Programa de Saúde da Família (PSF) tem como objetivos planejar e traçar estratégias para dar assistência integral, contínua e resolutiva à população, com atendimento adequado às condições de risco para as famílias que estão expostas, buscando intervenções mais apropriadas para amenizar os agressores a saúde (AZEREDO et al., 2006).

De acordo com Nelson et al. (2014), para que haja a garantia e a qualidade dos atendimentos pela atenção básica, o PSF tem como base os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Promovendo através destes, a promoção a saúde, prevenção, assistência e tratamento.

Dessa forma, no intuito de buscar uma maior racionalidade na utilização dos níveis assistenciais, precisa-se de estratégias para a reorganização e capacidade de produção de resultados positivos nos indicadores de saúde e qualidade de vida da população atendida (SANTOS, 2010). Logo, um dos parâmetros que apontam para a garantia dessa atenção básica, são os indicadores sociodemográficos da população.

Nos aspectos sociodemográficos, a caracterização da população e da qualidade de vida auxilia na identificação de riscos e na promoção a saúde, pois quando identificado, aponta de forma a vulnerabilidade a ser trabalhada (SANTOS, 2010).

Tendo em vista aspectos socioeconômicos, políticos e culturais da população, é importante realizar estudos para buscar e evidenciar as principais características demográficas envolvidas na distribuição das variáveis de saneamento, com o objetivo de mostrar como a dinâmica demográfica interfere na situação sanitária dos domicílios (REZENDE et al., 2014).

Neste contexto, de acordo com Ribeiro et al. (2014), o território que a população está inserida exerce grande influência nessa dinâmica demográfica. o Vale do Jequitinhonha, como mesorregião de Itaobim, Minas Gérias, situada no nordeste do estado, numa área de domínio do Semiárido, é identificado muitas vezes como lugar

emblemático da pobreza. E, portanto, justifica-se o aspecto imperioso no estudo de aspectos sociodemográficos para com a qualidade de vida.

De acordo com Motta, Mueller e Torres (1997), devido ao crescimento da urbanização brasileiro na década de 1980 e 1990, aliado à desigualdade da população pobre, sem oportunidades de empoderamento e que se encontra sem estabilidade de renda, ocorre o surgimento de bairros periféricos. Ao analisar os aspectos desta rede urbana e dos principais problemas, através dos indicadores de pobreza, sendo eles a falta de saneamento básico, os autores consideram importante as interações das cidades com o meio ambiente em que essas pessoas vivem (CHIARINI, 2006).

Neste sentido, o processo de conscientização por meio da educação ambiental é fundamental, e ao mesmo tempo, a sensibilização da população sobre a importância de se preservar o meio ambiente como um todo pode contribuir para uma qualidade de vida sustentável e um menor nível de impactos no ambiente (MELAZO, 2005).

A saúde e educação estão relacionados como complementos essenciais para o progresso da estratégia de saúde da família, ou seja, a educação é uma vertente entrelaçada a saúde, no qual os profissionais devem praticar um processo educativo na construção do conhecimento em saúde para a população geral, contribuindo para aumentar a autonomia das pessoas e orientar sobre os cuidados sobre a saúde de acordo com suas necessidades (FERNANDES et al., 2010)

Assim, para garantir melhores condições econômicas e sociais, como o bem-estar, a educação, a preservação do meio ambiente e o aumento no desenvolvimento econômico, no qual estão relacionados com a saúde e seus determinantes, é necessário sugerir intervenções coordenadas e coerentes entre si, que sejam colocadas em prática na sociedade (CARVALHO et al., 2013).

Apesar da temática sobre os serviços de saúde ser amplamente estudada internacionalmente, poucos estudos foram feitos no âmbito nacional que enfatizaram sobre a frequência de utilização de pacientes nos serviços de saúde e sua relação com os impactos socioambientais, tais como o do território de origem dos indivíduos na tentativa de verificar se estes são de áreas de inclusão ou exclusão social. Esta informação é um subsídio importante para avaliação da equidade em saúde (MENDOZA-SASSI; BÉRIA, 2001).

O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil sociodemográfico de usuários do Programa de Saúde da Família (PSF) do Bairro São Cristóvão no município de Itaobim, Minas Gerais.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Caracterização do local de estudo

O município de Itaobim está localizado na microrregião do Médio Jequitinhonha do nordeste de Minas Gerais, a uma distância de 604 km da cidade de Belo Horizonte e com uma área total do município de 682 Km² (MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA, 2005). O município é conhecido pelo clima ensolarado o ano todo, com a temperatura média de 25°C, sendo caracterizado com a vegetação predominante com transição entre Caatinga e Cerrado. Segundo dados do IBGE (2017), sua população estimada é de 21.001 habitantes e 6.141 domicílios, onde 75% se localizam na zona urbana, com 15.779 habitantes e 25% na zona rural, com 5.222 habitantes.

O município é referência em saúde para a microrregião do Médio Jequitinhonha, que para dar assistência contínua, conta com um hospital, oito Programas de Saúde da Família (PSF), dos quais um é exclusivo para a zona rural, também possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), nos quais atendem tanto as populações locais quanto das cidades vizinhas (PMI, 2016).

No setor econômico, os empreendimentos que se destacam na oferta de empregos são os setores do comércio, com 52%, serviços gerais 29% e indústrias extrativas com 16% agronegócio 3% (IBGE, 2017).

O Bairro São Cristóvão do município de Itaobim, conhecido como um dos bairros mais antigos da cidade, atualmente abriga aproximadamente 1.941 habitantes, entre elas zona urbana e zona rural. O bairro se desenvolveu as margens do córrego São Roque, um afluente do rio Jequitinhonha. Destaca-se como contribuintes para qualidade de vida da população a Associação da Criança e do Adolescente papa João XXIII (Casa da juventude), e atualmente a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Itaobim (ASCAITA) (PMI, 2016).

2.2 Coleta e obtenção dos dados

Os dados foram obtidos por meio de questionários padronizados pelo sistema e- SUS, Atenção Básica aos usuários e famílias do PSF São Cristóvão. Este sistema é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica, do Ministério da Saúde, com o propósito de reunir informações sobre a qualidade no atendimento e qualificação da gestão da informação a nível nacional (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Os questionários foram aplicados pela equipe da Unidade de Saúde do PSF São Cristóvão no período de 2014 a 2018, para um total de 523 famílias e 1.315 usuários cadastrados.

As informações recolhidas foram: Identificação do usuário: faixa etária, sexo, raça / cor, escolaridade, situação no mercado de trabalho, localização, posse de terra, escoamento sanitário, destino do lixo, abastecimento e tratamento de água.

2.3 Análise e interpretação dos dados

Os dados foram analisados por de frequência simples, com abordagem de caráter quantitativo e qualitativo. A interpretação foi realizada por meio da confecção de representações gráficas e a discussão por bibliografia publicada em portais de pesquisa indexados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os questionários aplicados, as maiorias dos usuários cadastrados no PSF do bairro São Cristóvão são mulheres (51%), enquanto os homens representam 49% (Figura 1A). Conforme os estudos de Marcintyre et al. (1999), sobre diferenças de gênero na saúde, apontam que as mulheres, embora vivam mais que os homens, relatam maior incidência relativa de doença. Essa diferença pode ser atribuída em função da saúde reprodutiva, bem como devido a abordagem de necessidades diferenciada, pois tendem a apresentar mais queixas que os homens, embora com menor gravidade (RIBEIRO et al., 2006). Em relação a raça e cor (Figura 1B), a maioria dos usuários do PSF São Cristóvão se autodeclararam pardos (88%). Segundo Schwartzman (1999), as pessoas que se autodeclararam devem ser classificadas de acordo com a categoria que se identifica, mesmo que não tenha certeza dessa classificação.

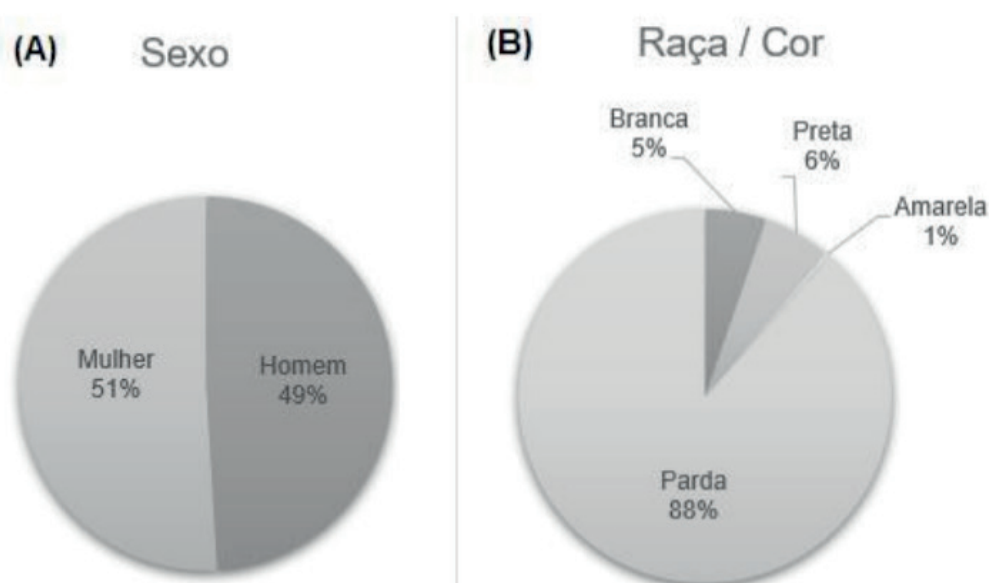


Figura 1. Identificação dos usuários do PSF do bairro São Cristóvão, Itaólim – MG, de acordo o sexo (A) e raça/cor (B).

Para a faixa etária da população, observou uma maior quantidade de usuários entre 15 e 24 anos, enquanto idosos e crianças apresentaram menor taxa de cadastro (Figura 2). Segundo estudos de Cotta et al. (2006), o perfil de usuários do PSF é preponderante entre faixas etárias de 40 e acima de 60 anos, afirmação que não corrobora os resultados deste estudo, uma vez que a maioria dos usuários são jovens. De acordo com Ribeiro et al. (2006), a menor taxa de usuários crianças e idosos no PSF pode corresponder a maior oferta de serviços de saúde no município para esse público, o qual permite a migração dessa parcela de faixa etária para outros centros de atendimento.

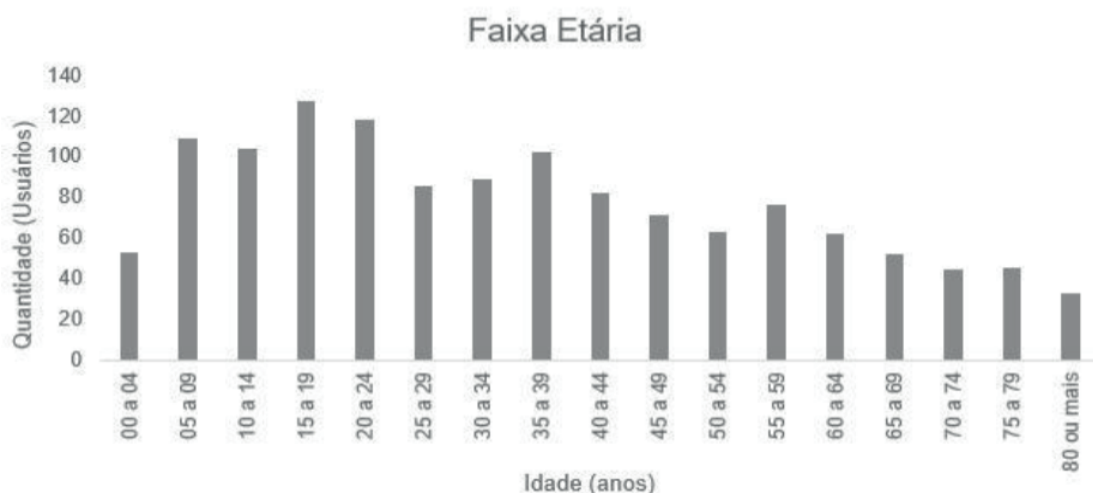


Figura 2. Identificação dos usuários do PSF do bairro São Cristóvão com base na faixa etária.

Ao analisar o gráfico da Figura 3, observa-se que o nível de escolaridade mais predominante no bairro, sendo que do total de 700 usuários, apenas 100 possuem o ensino médio completo. Diagnosticou-se também que uma menor parcela de usuários não apresenta nenhum nível de escolaridade. No entanto, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios - PNAD (ABES, 2016), o problema de acesso à escola está relacionado com o analfabetismo das faixas etárias mais jovens. Entre as crianças que vão pra escola, a maior parte consegue ler e escrever quando começam sua vida adulta, enquanto uma menor quantidade se alfabetiza antes da maioridade, ou seja, a falta de acesso à escola é semelhante ao alfabetismo nesta faixa etária de idade (FLETCHER et al., 1987).

Segundo Oliveira et al. (2005), a evasão escolar e o fenômeno migratório é resultado do desequilíbrio regional dos fatores de produção, bem como a regularidade do padrão etário dos migrantes jovens em busca de trabalho e melhores oportunidades são decorrentes ao modelo de desenvolvimento econômico capitalista no país. De acordo com Torres e Marques (2005), nos bairros com maiores concentrações de pessoas pobres, o desempenho escolar dos alunos tende a diminuir a possibilidade

de alguém conseguir se inserir no mercado de trabalho.

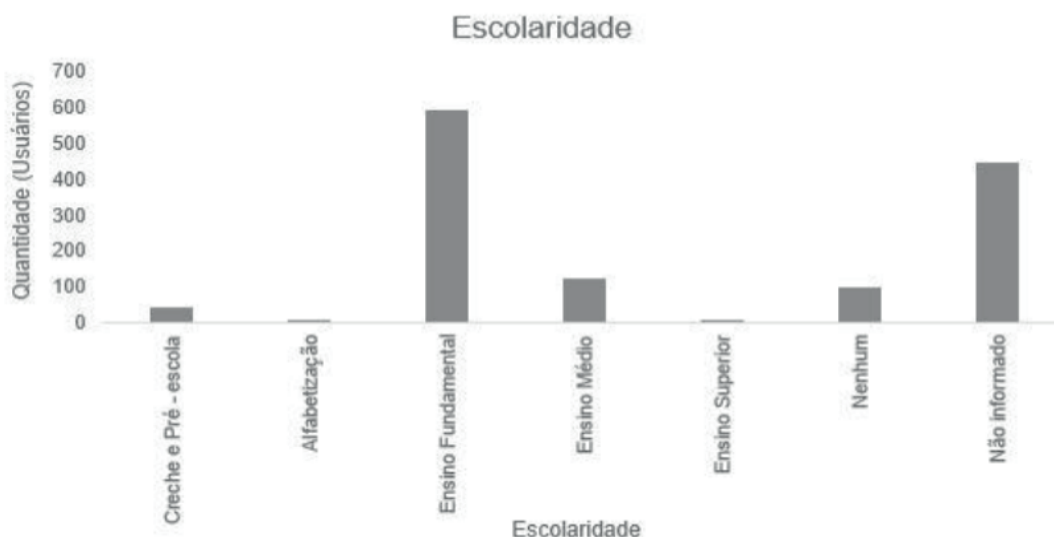


Figura 3: Análise do nível de escolaridade dos usuários do PSF do bairro São Cristóvão, Itaobim, Minas Gerais.

De acordo com a Figura 4 pode-se observar que do total de 1.315 usuários, a maior parte dos cadastrados junto ao PSF não trabalham (250 usuários), aproximadamente 200 são aposentados e pensionistas, 100 são assalariados e 50 não possuem trabalho formal e, portanto, estão desempregados. Portanto, essa característica se torna preocupante, apesar de uma pequena parcela ser empregadora ou autônoma, uma vez que, de acordo com Giatt et al. (2006), o desemprego é o principal fator que leva a exclusão social, de modo que essa exclusão se insere numa trajetória de vulnerabilidade, no qual são forçados a ganhar a vida em ocupação precária e após muito tempo sem trabalho.



Figura 4: Situação da inclusão dos usuários do PSF do bairro São Cristóvão, Itaobim (MG), no mercado de trabalho.

Quanto à posse de terra (Figura 5), verificou-se que do total de 523 famílias cadastradas no PSF, 325 declaram habitar em moradia própria, enquanto 50 famílias estão sob aluguel e 150 famílias estão na condição de imóvel cedido por órgãos governamentais, conhecidos ou assistências beneficentes.



Figura 5. Condição de Moradia de famílias Cadastradas no PSF do bairro São Cristóvão, Itaobim (MG) com base na Posse de Terra.

O crescimento da habitação própria no Brasil e a baixa participação dos domicílios alugados podem ser explicados pela rigidez e procedimentos burocráticos no mercado de aluguéis e pela política habitacional do governo. Os altos preços da moradia em relação à população brasileira fazem com que pessoas de baixa renda tenham poucas possibilidades de ter sua moradia própria, tendo como opções, morar em domicílios cedidos por terceiros ou invasores, sendo assim, esses fatos demonstram a falta de participação da população pobre ao mercado de financiamento de aluguel e da moradia própria (MORAIS, 2001).

Em relação às condições sanitárias (Figura 6), percebe-se que a maior parte das famílias possui rede coletora de esgoto nos domicílios, porém, diagnosticou-se também que 30 famílias não possuem saneamento e, portanto, os dejetos são mantidos a céu aberto. Diante disso, as famílias devem ser orientadas pela equipe do PSF, pois, de acordo com Noronha (2014), a falta de tratamento de esgoto gera efeitos deletérios sobre o meio ambiente e saúde dos indivíduos, tendo em vista a contaminação por infiltração do lençol freático.



Figura 6: Condições de saneamento básico das famílias, avaliados segundo a situação de escoamento sanitário do bairro São Cristóvão, Itaobim (MG).

A carência nos domicílios por falta de esgotamento sanitário, fossa séptica e/ou coleta de lixo, gera emissão de dejetos sólidos e líquidos no ambiente, poluindo-o e gerando problemas de bem-estar relacionados a doença (CHIARINI, 2006). Portanto, as condições sanitárias, de habitação de qualidade, abrigo e água limpa são direitos humanos necessários para uma vida saudável (CARVALHO, 2013).

De acordo com o gráfico representado na Figura 7A sobre o destino do lixo, percebe-se que a maior parte dos usuários, com total de 69% tem o seu lixo coletado, enquanto 27% é destinado a queima ou aterrado e apenas 1% dos usuários não utiliza nenhum meio para o destino final do lixo, sendo assim, mantido a céu aberto. Diante disso, os moradores devem ser orientados pela equipe do PSF, uma vez que de acordo com Rouquayrol (1994), se o lixo não for disposto adequadamente, pode causar inúmeros malefícios ao meio ambiente e a população, dentre elas a poluição do solo, das águas e do ar, por isso o saneamento é importante, sendo o conjunto de medidas que visam na prevenção do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças (DEBONI, 2010).

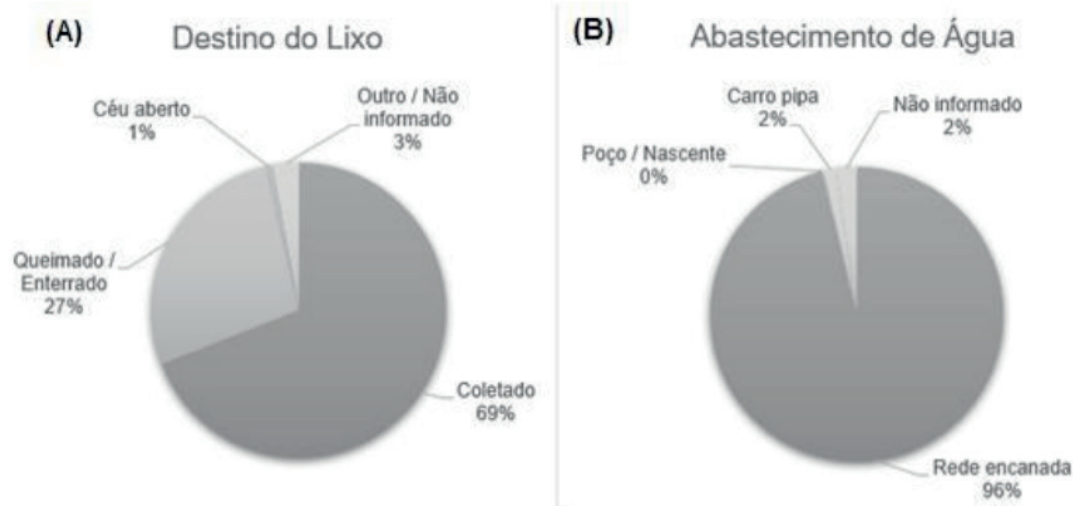


Figura 7. Condições sanitárias na moradia de usuários do PSF São Cristóvão, Itaobim, Minas Gerais: (A) Destino do lixo e (B) Abastecimento de água.

O lixo a céu aberto é um problema básico de saneamento, um fator de degradação ambiental e de proliferação de vetores e doença, no qual cabe ao município organizar e disciplinar os serviços de coleta e disposição final dos resíduos (AZEREDO et al., 2006).

Já o abastecimento de água (Figura 7B), a maior parte dos usuários, 96%, possui rede encanada, incluindo os usuários da zona rural, enquanto que 2% é abastecida com carro pipa. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), o abastecimento da água no Sudeste de Minas Gerais teve cobertura de 92,2% de atendimento, com água encanada (ABES, 2016).

De acordo com Ribeiro (2003), no alto do Jequitinhonha, na zona rural, a população tem sensibilidade em questão a água, as nascentes e córregos são meios de abastecimento para a comunidades no qual utilizam a água para o consumo, para a regar as plantações, matar a sede dos animais e vários outros. Alguns moradores sofrem com a escassez quando as nascentes perdem muito volume da água, diante disso são obrigados a usar água de caminhões-pipa que são disponibilizados pela prefeitura local.

De acordo com os dados representados na Tabela 1, a maior parte dos usuários (96,35%) realizam a filtração da água em seu domicílio, no entanto, diagnosticou-se também que apenas uma família não realiza nenhum tipo de tratamento, fato que deve ser investigado e orientado pela equipe de assistência do PSF através de palestras, panfletos ou outros meios pois, de acordo com Azeredo et al. (2006), se a água não for devidamente tratada, pode afetar a saúde humana de diversas maneiras, pois ela pode conter agentes biológicos e substâncias químicas potencialmente nocivos à saúde (D' AGUILA et al., 2000).

Descrição	Quantidade (famílias)
Filtração	504
Fervura	1
Cloração	1
Sem tratamento	1
Não informado	16
Total	523

Tabela 1. Condições de utilização da água nos domicílios dos usuários do PSF São Cristóvão, Itaobim, Minas Gerais

Fervura e Cloração também foram dois métodos de tratamento utilizados pelas famílias. Contudo, é de suma importância o tratamento doméstico da água consumida, pois de acordo com Martins et al. (2015) devido a poucas orientações aos consumidores com relação a necessidade de cuidados especiais para que haja qualidade da água pode haver um condicionamento inadequado, levando a sua contaminação.

4 | CONCLUSÃO

Os usuários do PSF de São Cristóvão são preponderantemente mulheres, autodeclaradas pardas e que pertencem a faixa etária entre 15 e 24 anos. O ensino fundamental é o nível de escolaridade mais difundido. Em relação a situação profissional, a maioria dos usuários não trabalham, mas a maior parte das famílias possuem moradia própria. Como condições de saneamento básico, as famílias em sua maioria possuem rede coletora de esgoto, coleta de lixo, água encanada e acesso a água filtrada.

Conclui-se também que a qualidade de vida está associada às condições de moradia da população, no qual se deve investigar e orientar os moradores sobre os riscos que estão expostos. A educação ambiental e conscientização da população são necessárias, pois os impactos ambientais que são gerados no bairro devido a falta de conhecimento sobre a temática podem gerar danos à saúde dos moradores.

REFERÊNCIAS

ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. **Situação do saneamento básico no Brasil: Uma análise com base na PNAD 2015**. Rio de Janeiro, 81 p., 2016.

AZEREDO, C. M.; COTTA, R. M. M.; SCHOTT, M.; MAIA, T. M.; MARQUES, E. S. Avaliação das condições de habitação e saneamento: a importância da visita domiciliar no contexto do programa saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 743 – 753, 2006.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 163 – 177, janeiro – março, 2000.

CARVALHO, A. I. Determinantes Sociais, econômicos e ambientais da saúde. In: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030**, Rio de Janeiro, vol.2, p.19-38, 2013.

CHIARINI, T. Pobreza e Meio Ambiente no Brasil Urbano. **Economia-Ensaio**, Uberlândia, p.7-33, jul/dez,2006.

COTTA, R. M. M; AZEREDO, C. M; SCHOTT, M; MARTINS, P. C; FRANCESCHINI, S. C. C; PRIORE, S. E. Sobre o conhecimento e a consciência sanitária brasileira: O papel estratégico dos profissionais e usuários no sistema sanitário. **Rev Med Minas Gerais**, v. 16, n.1, p. 2-8, 2006.

D'AGUILA, P. S; ROQUE, O. C. C; MIRANDA, C. A. S; FERREIRA, A. P. Avaliação da qualidade de água para abastecimento público do município de Novo Iguaçu. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, pp. 791-798, Jul set. 2000.

DEBONI, L. **O que você faz com seu lixo? Estudos sobre o destino do lixo na zona rural de Cruz Alta/ RS Passos dos Alemães**. Universidade Federal de Santa Maria, p. 2-55, mar. 2010.

FERNANDES, M. C. P; MARLI, V; BACKES, S. Educação em saúde: Perspectivas de uma equipe da estratégia saúde de famílias sobre a óptica de Paulo Freire. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis SC, 2009, v. 63, p. 567-573, 2010.

FLETCHER, P. R; RIBEIRO, S. C. O. Ensino de primeiro grau no Brasil de hoje. **ENFOQUE**. Brasília, v. 6, n. 33, p. 1-10, Jan-Mar. 1987.

GIATTI, L; BARRETO, S. M. Situação do indivíduo no mercado de trabalho e iniquidade em saúde no Brasil. **Saúde Pública**. Belo Horizonte, v. 40, n. 1, pp. 99-106, 2006.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Geociências por cidades e estados**. 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/por-cidade-estado-geociencias.html?t=destaques&c=3133303>>. Acesso em: 12 dez. 2018

MACINTYRE, S. F. G.; HUND, K. Do women “overreport” morbidity? Men’s and women’s responses to structured prompting on a standard question on long standing illness. **Social Science and Medicine**, v. 48, p. 89-98, 1999.

MARTINS, A. L. P; COELHO, M. B. M; SILVA, W. S. Percepção da população sobre a importância do tratamento doméstico da água consumida em dois bairros do município de Codó (Maranhão, Brasil). **Acta Tecnologia**. v.10, n. 2, 2015.

MELAZO, G. C. Percepção ambiental e educação ambiental: Uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Olhares & Trilhas**, Uberlândia, 2004, n. 6, p. 45-51, 2005.

MENDOZA-SASSI, R.; BÉRIA, J. U. Utilização dos Serviços de Saúde uma Revisão Sistemática dos fatores relacionados. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.17, n. 4, p. 819- 832, Jul- Ago, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - **e-SUS Atenção Básica**. 2018. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php>>. Acesso em: 10 dez. 2018.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Projeto cadastro de fontes de abastecimentos por água subterrânea, estados de Minas Gerais e Bahia: Diagnóstico do município de Itaobim**. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, 2005.

MORAIS, M. P. Breve diagnóstico sobre o quadro atual da habitação no Brasil, **Políticas Sociais**, p. 1-10, 2001.

MOTTA, D. M; MUELLER, C. C; TORRES, M. O. A dimensão Urbana do Desenvolvimento Econômico

- Espacial Brasileiro. **IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**. Brasília DF, n. 530, p. 2-48, dez. 1997.
- NELSON, A. R. C; DUARTE, F. H. S.; SILVA, R. A. R. Satisfação dos usuários da estratégia de saúde/RJ. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 6, p. 507-515, 2014.
- NORONHA, E. C; PEREIRA, H. F. B; ASSUNÇÃO, D. S. Diagnostico do esgotamento sanitário e possíveis impactos no meio ambiente e na saúde dos moradores do bairro Nova República em Santarém, Pará. Congresso Nacional meio Ambiente de Poços de Caldas. **Anais...** Poços de Caldas, 2014.
- OLIVEIRA, K. F; JANNUZZI, P. M. Motivos para migração no Brasil e retorno ao Nordeste, padrões etários, por sexo e origem/destino. **São Paulo em Perspectiva**, v.19, n. 4, p. 134-143, out/dez. 2005.
- PMI – Prefeitura Municipal de Itaobim. **Institucional: Acesso a informação**. 2017. Disponível em: <<http://www.itaobim.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/como-solicitar-uma-informacao/6496>>. Acesso em: 12 dez. 2018.
- REZENDE, S. C; RIBEIRO, A. J. F. A Utilização Dos Dados Demográficos Em Saneamento – Uma Aplicação Ao Estado De Minas Gerais, **Seminário sobre a Economia Mineira**, Anais do 11, p. 2-25, 2014.
- RIBEIRO, E. M.; AYRES, E. B.; GALIZONI, F. M.; ALMEIDA, A. F.; FERREIRA, V. G. Programas sociais, mudanças e condições de vida na agricultura familiar do vale do Jequitinhonha. **RESR**, Piracicaba: São Paulo, vol.52, p.365-386, abr/jun. 2014.
- RIBEIRO, E. M; GALIZONI, F. M. Água, população rural e política e gestão: O caso do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. **Ambiente & Sociedade**, Campinas/SP, v. 5, n. 2, Ago- Dez 2002, n. 1, jan- jul, 2003.
- RIBEIRO, M. C. S. A.; BARATA, R. B.; ALMEIDA, M. F.; SILVA, Z. P. Perfil sociodemográfico e padrão de utilização de serviços de saúde para usuários e não-usuários do SUS - PNAD 2003. **Ciênc. saúde coletiva**. vol.11, n.4, p.1011-1022, 2006.
- ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. Medsi Editora Médica e Científica Ltda, Rio de Janeiro, p.149-157, mar. 1995.
- SANTOS, A. P. V. **Associação entre fatores sociais demográficas e eventos reprodutivos de mulheres cadastradas no programa de saúde de famílias**. Universidade Federal da Bahia, Escola de Enfermagem, p. 2-78, 2010.
- SASSI, R. M; BÉRIA, J. U. Utilização dos Serviços de Saúde uma Revisão Sistemática dos fatores relacionados. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.17, n. 4, p. 819- 832, Jul- Ago, 2001.
- SCHWARTZMAN, S. Fora de Foco: Diversidade e Identidades Étnicas no Brasil. **Novos Estudos**. n.55, pp.83-96, novembro,1999.
- SEBRAE-**Estudos e pesquisa**. 2018. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/empregodestaque13,46c9f925817b3410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- SOARES, S.A.; BERNARDES, R. S.; NETTO, O. M. C. Relação entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para a formulação de um modelo de planejamento em saneamentos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, n.6, p.1713-1724, nov dez, 2002.
- TORRES, H. G; MARQUES, E. Políticas Sociais e território uma abordagem metropolitana. **São Paulo em Perspectiva**, v.18, n.4, p. 28-38. 2005.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 70, 73, 76, 77, 130, 132, 136

Agrovila 169

Alimentação 30, 34, 35, 36, 37, 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 75, 175, 256, 257, 258

Amputação 215

Atenção Básica 6, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 79, 134, 136, 144, 167, 197, 238, 239

Atividade Física 28, 36, 38, 39, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 259

Automedicação 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

B

Barragem 222, 224, 225, 226, 227

Brumadinho 12, 221, 222, 224, 226, 227

C

Câncer 4, 88, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 206, 212, 213, 236, 255, 258

Cardápio 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cidadania 5, 12, 78, 80, 107, 108, 110, 239

Creche 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cuidado Compartilhado 69, 73, 74, 77, 78, 79, 80

D

Diabetes 5, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 130, 205, 226, 234, 235, 241

Direitos humanos 5, 6, 10, 111, 141, 168, 230, 231

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 27, 29, 30, 39, 43, 65, 66, 240, 241

E

Ensino 15, 24, 25, 42, 45, 46, 62, 67, 68, 118, 120, 121, 138, 143, 144, 228, 240, 241, 242, 243, 244, 251, 253, 254, 259

Esporte 112, 113, 118, 122, 167, 168, 236, 252

Extensão 31, 171, 172, 177, 178, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 259

G

Gasto energético total diário 114

I

Idoso 44, 171, 173, 175, 176, 178, 179

Imigrante 93, 95, 98, 99, 100, 101, 259

Infecção urinária 11

Intersetorialidade 69, 72, 74, 75, 78, 79

L

LGBT 109, 110

M

Mortalidade materna 228, 229, 230, 231, 234, 235, 237, 238, 239

Mulher 1, 2, 3, 10, 12, 33, 39, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 156, 203, 229, 230, 235, 236, 237, 238, 239

Mulher negra 229, 230, 236, 238, 239

N

Natação 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

P

Pesquisa 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 73, 83, 85, 87, 95, 97, 99, 101, 103, 109, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 127, 128, 130, 133, 137, 138, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 158, 161, 162, 187, 195, 197, 201, 204, 212, 213, 214, 227, 231, 232, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 251, 259

Políticas públicas 1, 4, 7, 8, 9, 74, 75, 98, 120, 156, 161, 234

População carcerária 3, 4, 8, 10, 11, 161

Preconceito 7, 107, 230, 234, 236, 238

Programa de Saúde da Família 133, 134, 135

Q

Qualidade de Vida 6, 8, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 35, 37, 41, 43, 48, 78, 107, 114, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 216, 223, 234, 235, 253, 258

R

Racismo 230, 231, 236, 237, 239

Restaurante 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

S

Saúde da Mulher 1, 3, 10, 156, 229, 230, 235, 237, 238, 239

Saúde mental 6, 14, 34, 37, 39, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 80, 97, 99, 160, 163, 164, 166, 171, 208, 223, 225, 227, 240, 241, 242, 243, 246, 249, 250

Sexualidade 107, 108, 125, 130, 170

Sistema Prisional 3, 4, 5, 6, 10, 12, 159, 161, 166, 168

Sono 23, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 209, 211

Sonolência Diurna 116, 118, 119, 121

U

Unidade básica de saúde 41, 42, 43

Universitários 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 107, 170, 174

V

Violência 7, 14, 20, 21, 22, 23, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 234, 236, 239

Violência de Gênero 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 103

Vulnerabilidade 4, 5, 7, 15, 21, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 94, 98, 100, 103, 106, 110, 125, 130, 133, 134, 139, 229, 234, 235

Vulnerabilidade Social 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78

W

WebCas 112, 113, 114, 115

 **Atena**
Editora

2 0 2 0